



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS/ SMJ
(CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 117, DE 16 DE FEVEREIRO DE 1993 e
ALTERADA PELA LEI Nº 2714, DE 13 DE JULHO DE 2023)

1 **ATA Nº 15 , REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**
2 **DE SANTA MARIA DE JETIBÁ**

3 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 16 de Novembro de
4 2023, convocada para às 13:00 horas, no Auditório da Policlínica Dr José Carlos Herbst -
5 AMA, estiveram presentes os membros e convidados conforme livro de assinaturas. A
6 reunião inicia-se às 13:15 horas. Diogo inicia a reunião colocando em votação a **1ª pauta**,
7 que refere-se à aprovação de atas no qual foram encaminhados via grupo de WhatsApp, os
8 conselheiros aprovam as atas nº 12, 13 e 14. Diogo solicita que Rejane informe sobre a **2ª**
9 **pauta referente aos assuntos abordados no Curso oferecido pelo Tribunal de Contas**
10 **do ES**, Rejane relata que absorveu muita informação para repassar aos Conselheiros. Que
11 no primeiro dia do curso falaram bem sobre o SUS e no segundo dia enfatizaram mais
12 sobre o papel do Conselheiro. Que o curso Tribunal de Contas do Estado foi muito
13 importante no conhecimento como papel do conselheiro e sua importância para a
14 comunidade que essa ligação é muito importante, como absorver as necessidades da
15 população para melhorias no SUS, ouvir a população e procurar a gestão para alinhar
16 melhorias. Que o papel do conselheiro também é participar das ações do conselho. Que o
17 conselho normalmente reúne-se em reuniões ordinárias mensalmente e que pode ser feito
18 muito mais do que isso. Frisa também sobre a implantação do conselho de ética. Que
19 podem auxiliar na elaboração do plano de saúde. Rejane propõe que as ações do Conselho
20 sejam divulgadas na rádio. Diogo reforça também a criação de uma rede social para expor
21 as ações do Conselho para à população. Rejane informa que precisam dar mais
22 visibilidade ao Conselho Municipal de Saúde. Para que a população saiba a quem procurar.
23 Que o conselho têm o papel de fiscalizar, criar estratégias para beneficiar. Rejane reforça
24 que para montar boas estratégias são necessários mais momentos para discutir pautas
25 detalhadamente. Que é necessário ter no Conselho membros que queiram fazer a diferença.
26 Relata sobre a prestação de contas que é importante o Conselho participar desse momento.
27 Que no curso adquiriu muitas informações importantes que ao longo das reuniões pode
28 auxiliar. Agradece à todos. Diogo solicita que Gilson fale mais sobre a **3ª pauta**
29 **Apresentação e Apreciação da Proposta de Orçamento da Secretaria de Saúde para**
30 **o exercício de 2024**. Gilson informa que irá apresentar o orçamento de 2024 e caso
31 tenham dúvidas mais detalhadas que posteriormente a contadora Andréia poderá falar
32 mais sobre, que hoje a mesma não pode estar presente. Que o orçamento é feito para o
33 próximo exercício como uma estimativa. Que todos os setores da saúde programam-se e
34 após a contabilidade e a Secretaria de Planejamento elaboram o orçamento que a
35 estimativa, se necessário pode ser suplementada. Gilson lê alguns pontos importantes.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS/ SMJ
(CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 117, DE 16 DE FEVEREIRO DE 1993 e
ALTERADA PELA LEI Nº 2714, DE 13 DE JULHO DE 2023)

36 Marciele reforça que em conversa com Andréia a mesma informou a importância em
37 detalhar as atividades/projetos , programas específicos que prevem despesa para posterior
38 ter uma melhor visualização financeira, que esse orçamento foi revisto para atender o
39 projeto da “1ª infância” que foi uma cobrança do Tribunal para ser adequado, separado
40 das demais atividades. Gabriela questiona se é um recurso específico para a “1ª infância”.
41 Marciele nega que esse recurso sempre foi utilizado só não estava especificado. Gabriela
42 reforça que em seu setor disponibiliza itens da “1ª infância”, se lembraram de incluir em
43 seu setor. Gilson responde que essa atividade pode ser alterada financeiramente. Gilson
44 relata que esse orçamento está bem elaborado comparado aos anteriores. Gilson explica
45 como funciona o fluxo sobre saldos remanescentes. Diogo solicita que Gilson fale mais
46 sobre a **6ª pauta Apresentação e Apreciação de Recursos financeiros no valor de**
47 **R\$ 500.000,00 do Fundo de Saúde para o Hospital Evangélico de Santa Maria de**
48 **Jetibá.** Informa que a Ex Senadora Rose de Freitas destinou ao município investimento
49 financeiro de custeio. Que a Secretaria de Saúde já abriu uma conta em banco para receber
50 o repasse que o governo ainda irá realizar o depósito. O valor é de R\$ 500.000,00. que a
51 AEBES já enviou um plano de trabalho e que posterior aprovação do Conselho a Câmara
52 irá apreciar e aprovar. Diogo relata que adiantar a aprovação é necessário pois a câmara de
53 Vereadores em breve entrará em recesso. Gabriela questiona se é uma única parcela.
54 Gilson afirma. Gabriela questiona se o recurso será destinado a investimento em leito de
55 saúde mental. Gilson nega. Gilson explica mais sobre a **5ª pauta Apresentação e**
56 **Apreciação do Novo PAC Saúde - Aquisição de 01 unidade Odontológica Móvel**
57 informa que o governo lançou o novo PAC para aderir a implantação de um odontomóvel
58 para atender as demandas da população. Marciele relata que antigamente possuíam um
59 odontomóvel nas localidades distantes do município, que esse odontomóvel antigo se
60 deteriorou por conta do tempo. Que este veículo está em funcionamento provisoriamente
61 em Alto São Sebastião, por conta da construção da nova unidade de saúde. Que o
62 automóvel apresenta defeitos mecânicos e os gastos para consertar e manter são muito
63 elevados que mantê-lo não é viável, que está em análise para leiloar o mesmo, sendo
64 assim adquirir um novo bem para substituí-lo. Silene relata que caso não seja leiloado
65 pode ser utilizado pela manutenção. Diogo coloca em votação as pautas nºs 3, 5 e 6 e as
66 mesmas são aprovadas pelos conselheiros. Diogo solicita que Marciele fale mais sobre a
67 **4ª pauta Informes gerais sobre o Programa de Assistência Dermatológica - PAD que**
68 **ocorrerá no mês de Dezembro/2023** Marciele informa que o Programa acontecerá nos
69 dias 02 e 03 de Dezembro de 2023 que desde a pandemia o programa aderiu o sistema de
70 agendamento prévio das consultas. Que os pacientes antes passam por triagem prévia por



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS/ SMJ
(CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 117, DE 16 DE FEVEREIRO DE 1993 e
ALTERADA PELA LEI Nº 2714, DE 13 DE JULHO DE 2023)

71 médico capacitado pelo PAD avaliando se é necessário o paciente ser direcionado ao
72 programa que já é agendado o dia e horário que o paciente deverá ir. O paciente é
73 dispensado ou encaminhado à outra especialidade, se necessário. Caso o paciente
74 necessite de cirurgia a equipe do programa realiza ali mesmo. Que nos últimos anos
75 houve aumento no número de cirurgias. Que sempre reforçam para que o paciente não
76 falte, que o agendamento é feito em Prontuário Eletrônico. Solicita aos conselheiros que
77 auxiliem na divulgação do programa. Que o programa conta com vários parceiros como a
78 Igreja Luterana. Agradece à todos. Diogo lê sobre a convocatória do Conselho Estadual de
79 Saúde para a plenária Estadual, onde no 05/12/23 ocorrerá a etapa Regional com
80 participação de Diogo, Rejane, Pablo e Elvira. Rejane reforça que têm interesse em
81 participar da reunião do Comitê Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
82 realizará o “Primeiro Encontro Estadual da CISTT”. Diogo passa para a **7ª pauta** onde
83 fará uma apresentação aos conselheiros, sendo assim, Diogo inicia também uma reunião
84 online para que mais conselheiros possam participar. Diogo informa que diante dos
85 acontecimentos ocorridos no grupo de WhatsApp. Que quando assumiu como conselheiro
86 procurou saber informações sobre o Conselho Municipal de Saúde. Diogo apresenta
87 informações sobre a função do Conselho Municipal de Saúde e os Conselheiros. Reforça
88 que a definição de aumentos salariais para uma classe específica compete ao órgão
89 empregador, que podem reivindicar por exemplo, as condições de trabalho, como por
90 exemplo a falta de material. Que as questões salariais não competem ao Conselho, pois
91 não é uma função apropriada a este setor, como previsão financeira. Que a orientação é o
92 empregado direcionar-se ao órgão competente. Que é importante focar no papel central e
93 promover a saúde. Que em reuniões anteriores há direcionamento de assuntos pessoais.
94 Que esses assuntos podem ser discutidos por fora do fórum. Diogo agradece a todos que
95 compõem a realizar um conselho melhor. Diogo reforça que todos ali são voluntários e
96 que é um trabalho importante e essencial. Fala da importância em presidir o conselho.
97 Diogo responde à Sra Elvira sobre uma posição do presidente, que Diogo diz que já
98 respondeu em particular para que a mesma procure o setor Contábil sobre salarial e que
99 não irá tolerar mais essa cobrança de Elvira. Elvira relata que apenas solicitou uma
100 alteração na ata. Diogo solicita que as questões particulares de Elvira não deverão ser
101 explanadas no Conselho. Elvira relata que ficou com dúvida na última reunião e Rejane
102 orientou que Elvira procurasse o setor jurídico para demais informações. Elvira relata que
103 não teve problemas em outros conselho que participou nos últimos anos. Relata que foi
104 muito perseguida na saúde. Que já estava preparada para participar o curso oferecido pelo
105 Tribunal de Contas junto à Rejane e que de última hora sua participação foi cancelada



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS/ SMJ
(CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 117, DE 16 DE FEVEREIRO DE 1993 e
ALTERADA PELA LEI Nº 2714, DE 13 DE JULHO DE 2023)

106 sendo somente autorizado à Rejane participar, que se sentiu humilhada por conta disso.
107 Gabriela afirma que também não pode participar. Elvira relata que tinha carro disponível.
108 Silene responde que por conta da contenção de despesas, foi liberado somente uma
109 conselheira a participar do curso que foi em um carro que iria transportar também um
110 paciente. Elvira diz que ficou chateada por ser avisada de última hora. Silene reforça que a
111 situação financeira do município está ruim e que há dificuldade no agendamento de
112 veículos devido à alta demanda. Elvira relata que poderiam ter avisado antes. Silene
113 informa que foi explanado no grupo. Elvira solicita que não seja avisado de última hora.
114 Silene informa que Diogo solicitou à ela que analisasse a possibilidade das participações.
115 Diogo reforça que quem verifica a disponibilidade e autorização é a Secretaria de Saúde.
116 Diogo informa a Elvira que pode ocorrer de conselheiros ausentar-se do Conselho por
117 conta do assunto repetitivo de piso salarial de Enfermagem. Que quando há assuntos
118 pontuais assim que procurem em particular. Rejane reforça também que já teve problemas
119 em ambiente de trabalho. Que é necessário trazer demandas necessárias ao Conselho.
120 Elvira transmite desculpas aos Conselheiros pelo ocorrido. Diogo agradece à todos os
121 presentes. Não havendo mais assuntos a discutir a reunião encerrou-se, foi lavrado a
122 presente ata , que será assinada por Taynara Stieg Rodrigues (Secretária Executiva) e pelo
123 Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Diogo Sossai Berger.